

MONITORAMENTO E MANEJO DA ICTIOFAUNA

AHE BARRA GRANDE

RELATÓRIO MENSAL – 17/39

Período:
setembro /2003

Preparado para:
ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A. – BAESA

Elaborado por:



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO MENSAL - 17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES.....	3
2.1 PLANTEL DE PEIXES MANTIDO “IN VIVO”.....	3
2.2 SELEÇÃO E REALOCAÇÃO DE PEIXES.....	4
2.3 AQUISIÇÃO DE DOURADOS.....	5
2.4 MONTAGEM EXPERIMENTO EM TANQUES REDE.....	5

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as atividades realizadas pela equipe Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do Rio Pelotas no período de 20 de agosto à 20 de setembro de 2003:

- Alimentação e manejo do plantel mantido “in vivo” na Piscicultura Panamá ;
- Seleção e realocação de peixes;
- Aquisição de Dourados;
- Montagem experimento em tanques rede.

A equipe é composta por Carlos Henrique Orssatto, Dr. (Coordenador Geral), Juan Ramon Esquivel Garcia, Dr. (Coordenador Técnico); Betina Esquivel, M.Sc; Biólogo Jose Barrios Retrepo e Zootecnista Fábio Suzuki.

2. ATIVIDADES

2.1 PLANTEL DE PEIXES MANTIDO “IN VIVO”

As espécies trazidas na coleta de junho (tabela 1) e mantidas na Piscicultura Panamá em Paulo Lopes estão sendo alimentadas diariamente com ração peletizada contendo 28% de proteína Bruta (PB) própria para peixes de clima tropical.

No viveiro onde estão estocados os carnívoros (*Hoplias lacerdae*) foram colocados peixes como forrageiros.

Os peixes foram submetidos a um manejo com rede de arrasto e manipulação. Uma amostra da população presente no viveiro foi capturada (ao redor de 30 indivíduos no viveiro L3 e 2 indivíduos do viveiro L2). Este manejo tem como objetivo a verificação do estado geral dos animais e manipulação

para adaptação gradual ao cativeiro. Todos os peixes capturados se apresentaram em bom estado físico e bastante ativos. Fêmeas de *Oligosarcus brevioris* apresentaram abdômen abaulado indicando um estágio avançado de maturação.

Tabela 1. Espécies trazidas na coleta de junho de 2003.

Espécie/Viveiro	L2	L3
<i>Hemiancistrus sp.</i>		15
<i>Hypostomus isbrueckeri</i>		15
<i>Rineloricaria sp.</i>		3
<i>Rhamdia quelen</i>		13
<i>Schizodon sp.</i>		2
<i>Astyanax sp.</i>		12
<i>Oligosarcus brevioris</i>		16
<i>Oligosarcus jenynsii</i>		15
<i>Hoplias lacerdae</i>	2	
<i>Steindacnerina brevipina</i>		1
<i>Geophagus brasiliensis</i>		1
TOTAL	2	93

2.2 SELEÇÃO E REALOCAÇÃO DE PEIXES

Foi realizada a seleção e realocação dos peixes que serão usados nos programas de pesquisa de reprodução, larvicultura e alevinagem : jundiá (*Rhamdia quelen*), Mandi (*Pimelodus maculatus*) e Curimbatá (*Prochilodus sp.*). Estes peixes pertencem ao plantel da Piscicultura Panamá. O manejo consistiu na transferência de exemplares de viveiros maiores (onde passaram o período de inverno) para viveiros menores (mais facilidade no manejo para acompanhamento do estágio de desenvolvimento gonadal). Este manejo se faz necessário também para a seleção das melhores matrizes e inventário anual realizado na Piscicultura Panamá no início da época de reprodução.

2.3 AQUISIÇÃO DE DOURADOS

Foram adquiridos 30 (18 machos e 12 fêmeas) exemplares F1 de Dourado (*Salminus brasiliensis*) adultos provenientes da Estação de Piscicultura de São Carlos / UFSC, para iniciar práticas de reprodução e larvicultura e formação de um plantel. Apesar desta espécie migradora não ter sido encontrada na área de abrangência do Aproveitamento Hidrelétrico de Barra Grande, serão realizadas pesquisas para o desenvolvimento de uma tecnologia de reprodução. Os peixes estão passando por um período de quarentena em um viveiro próprio para esse fim na Piscicultura Panamá em Paulo Lopes.

2.4 MONTAGEM DO EXPERIMENTO EM TANQUES REDE

Com o objetivo de analisar o crescimento e a sobrevivência do *Rhamdia quelen* em sistema de cultivo intensivo estamos realizando um experimento em tanques rede. Os peixes foram estocados em 18/09/2003 nas densidades de 80, 100 e 120 peixes/m³. Foram utilizados alevinos com peso variando de 40 a 80 g e com comprimento total variando de 10 a 15,5 cm em 9 tanques rede de 1m³(3 tratamentos e 3 repetições). Os peixes estão sendo alimentados com ração balanceada, peletizada com 28 % Proteína Bruta, fornecida uma vez ao dia, 6 dias por semana, "ad libitum". A temperatura da água e os níveis de oxigênio dissolvido estão sendo monitorados diariamente. Serão realizadas biometrias (peso e comprimento) mensais.